

Estratigrafia e paleoambientes da Formação Monte Flora, Jurássico, Monte Flora Península Antártica

Maria Taryn Relvas Campos¹, Andre Ribeiro¹, Rudolph Trouw¹, Renato Andreis^{1} e Fabio Paciullo^{1*}*

¹UFRJ; *in memoriam

A Formação Monte Flora é constituída na base por uma sucessão de leque alluvial e no topo por facies lacustres rasas. Os depósitos assentam em discordância angular sobre turbiditos permo/triássicos da Formação Hope Bay. Contém fragmentos de arenitos e pelitos derivados dos turbiditos; riolitos, andesitos e granitóides similares aos que cortam os turbiditos e filitos provavelmente do embasamento Paleozóico. Restos vegetais, frequentes nas facies lacustres indicam idade de sedimentação no Jurássico Inferior. Tufos e tufos retrabalhados se intercalam na formação desde de sua base até o topo. O material piroclástico é neovulcânico e composto principalmente por pumice e fragmentos vítreos. Sericitização dos componentes vítreos e fragmentação de grãos, clorita e agregados de quartzo e biotita marrom na matriz dos arenitos epiclásticos registram condições de mesodiagenese ou anquimetamorfismo.

BACIA DE ARCO MAGMÁTICO, JURÁSSICO INFERIOR, MONTE FLORA
PENINSULA ANTÁRTICA